

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS QUE TRADUZEM O BEM ESTAR ANIMAL

Ketely Caroliny de Lima Faria^{1*}; Fernando Caetano de Carvalho Junior¹; Lavínia Laís Corrêa¹; Jordana Duarte de Oliveira¹; Fernanda Rodrigues Taveira Rocha².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: ketelylima@outlook.com

Os parâmetros fisiológicos são elementos com funções orgânicas por onde a vida se manifesta. O bem estar animal é definido como o estado do animal frente às suas tentativas de se adaptar ao ambiente em que se encontra. Há como mensurar o bem estar animal através de avaliações fisiológicas, as quais são traduzidas por alterações nas frequências cardíaca e respiratória, na temperatura corporal, na liberação de certas secreções e hormônios, que são considerados indicadores fisiológicos e quando alterados anunciam o estado de bem estar animal. As frequências cardíaca e respiratória podem ser alteradas quando o animal se encontra sob qualquer situação de estresse térmico ou de manejo inadequado. Da mesma forma torna-se possível detectar alterações na concentração de hormônios como cortisol que pode ser ocasionado devido ao estresse agudo determinado por isolamento e/ou mudanças de ambientes. O cortisol pode ser mensurado nas fezes e esse método é considerado método não invasivo, ou seja, não causa estresse adicional ao animal. Além dos parâmetros fisiológicos pode ser observado o comportamento natural do animal, que associado a esses indicadores da fisiologia podem ser utilizados como importantes ferramentas para se avaliar o grau de bem estar. O animal que se encontra em homeostase, com sua nutrição e alimentação equilibradas, disponibilidade de água e submetido a um ambiente que oferece conforto e segurança terá os índices fisiológicos normais. A ocorrência de transtornos produtivos nos animais, por influências ambientais ou de manejo inadequado, faz com que a avaliação dos parâmetros fisiológicos necessite ser mais precisa, para que se possa prever as alterações e evitá-las, tornando possível melhorar o bem estar animal. Portanto, as avaliações fisiológicas e comportamentais ligadas à sanidade e a produção, quando associadas, constituem ferramentas eficientes no julgamento do bem estar animal, pesquisas nessa área são consideradas cada vez mais importantes e esclarecedoras na tradução do bem estar animal.

Palavras-chave: Avaliação. Fisiologia. Homeostase. Hormônios.